



Com apoio do Estado, Lorena avança com regularização em loteamento

Prefeitura e empresa cadastram famílias no Otto Ude; medida tenta retirar moradias da clandestinidade

Da Redação
Lorena

A Prefeitura de Lorena e o Governo do Estado concluíram no último fim de semana o cadastramento das 44 famílias do Loteamento Santa Tereziinha, no Conjunto Habitacional Otto Ude. Os proprietários terão suas moradias regularizadas, com a garantia das escrituras dos imóveis.

Finalizado no último sábado (22), o trabalho de coleta de dados no Santa Tereziinha foi promovido por técnicos da empresa Ieme Brasil Engenharia Colsultiva, contratada pelo Estado, por servidores municipais coordenados pela secretária de Obras e Planejamento Urbano, Rosana Reis e a assistente social da secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social, Benilda Bonifácio. Iniciada no último dia 18, a ação consistiu no cadastramento e levantamento de informações junto aos proprietários dos 44 lotes, que serão regularizados através do programa estadual Cidade Legal.

Assim que finalizado o processo de regularização, os moradores receberão os títulos de propriedade que proporcionarão uma série de vantagens como direito de alugar ou vender o imóvel, acesso ao mercado formal de crédito, segurança jurídica, valorização de mercado e permissão de transferência



Foto: Reprodução PML

Prefeito acompanha trabalho de cadastramento das famílias no Conjunto Habitacional Otto Ude; Lorena avança na regularização de imóveis

para herdeiros. "Esse trabalho realizado em parceria entre a Prefeitura e o Estado fará com que as moradias saiam da clandestinidade, gerando assim garantias e benefícios às famílias. Além de inúmeras vantagens aos proprietários, a regularização fundiária beneficia ainda o Município, que passa a poder arrecadar mais tributos, que acabam sendo convertidos em melhorias para a própria população", destacou Benilda.

As informações relacionadas à próxima etapa do processo de regularização dos lotes e a expectativa de emissão das escrituras deverão ser divulgadas em breve pelo Governo do Estado.

Contando com apenas três ruas, o Otto Ude teve suas casas construídas irregularmente em 1998 durante a gestão do então prefeito Aloisio Vieira (PTB). Além de erguidas sob um terreno que servia de depósito de materiais inapropriados, como entulho e lixo doméstico, as moradias ficavam em uma APP (Área de Preservação Permanente).

Em 2015, quase 17 anos após a ocupação clandestina, a área foi reclassificada como 'reabilitada' pela Cetesb (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo), após a gestão do ex-prefeito Fabio Marcondes (sem partido) realizar todos os trâmites necessários exigidos pelo órgão estadual.

TCE detecta irregularidades em vistoria nas escolas estaduais e municipais da RMVale

Operação, que rastreou condições estruturais e de serviço, aponta irregularidades em Lorena, Pinda e Potim

Da Redação
RMVale

Escolas estaduais e municipais de dez cidades da RMVale (Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte) foram alvos de fiscalização do TCE (Tribunal de Contas do Estado de São Paulo), na segunda-feira (24). Batizada de Operação Educação, o trabalho teve o objetivo de identificar irregularidades estruturais e de segurança.

Os técnicos do TCE checarão pelo menos duzentos itens, como a situação dos refeitórios, bibliotecas, salas de aula e quadras esportivas. Os aspectos ligados à segurança são relativos à prevenção de incêndios e a higiene e limpeza das unidades.

Na região, foram visitadas as escolas EMEIF Yvonne Cipolli Ribeiro (Cachoeira Paulista), EMEIF Bairro da Vargem do Tanque (Cunha), EM Profes-

sora Cyrene Leite de Almeida (Lorena), E.M. Arthur de Andrade (Pindamonhangaba), E.E. Professor José Félix (Potim), Creche Municipal Dona Siomara (Queluz), E.M.E.F. Professor João Baptista Gardelin (Caraguatatuba), E.E. Professora Celisa Mercadante Faria (Jacareí), Unidade Pré Escolar Municipal Professora Sonia Maria Alencar (Jambeiro) e a EMEF Professora Benedita Pereira Albuquerque (Santa Branca).

A fiscalização encontrou irregularidades nas cidades de Lorena, Pindamonhangaba e Potim. Em Lorena, foram encontradas rachaduras na sala de aula da escola municipal, que fica no bairro da Ponte Nova.

Na escola municipal Arthur de Andrade, em Pindamonhangaba, foi verificado um reservatório de água enferrujado, com remendos visíveis. Em Potim, na escola estadual Professor José Félix, foram encontradas



Foto: Reprodução

Sala de aula em Canas; unidades estaduais e municipais na RMVale são alvo de investigação do TCE

infiltrações no telhado da cozinha e no refeitório, o que pode colocar os alunos em risco.

Prefeituras - Sobre as irregularidades apontadas pelo TCE, a Prefeitura de Lorena informou que a secretaria de Educação está ciente dos apontamentos apresentados pelo TCE e que já há uma licitação aberta, desde março, para a reforma de todos os prédios das escolas e creches do município. A licitação está orçada em R\$32,7 milhões.

A Prefeitura de Pindamonhangaba informou, por meio de nota, que não foi notificada e nem recebeu relatório do Tribunal de Contas sobre a escola Arthur de Andrade. A respeito do reservatório de água, já foi feita uma visita técnica no local em setembro de 2022.

JORNALATOS.NET
A SUA INFORMAÇÃO
DIÁRIA

ACCESSE O NOSSO SITE PELO QR CODE



OFERTA IMPERDÍVEL!
HB20 Sense 2022/2023 - Condições especiais e 5 anos de garantia
Soliva Motors, você sempre de carro novo!

Entrada + 48 parcelas de
R\$ 999,00
Taxa de 0,99% a.m.

HYUNDAI
SOLIVA MOTORS

Av. Padroeira do Brasil, 680 - Aparecida - SP

Potim sanciona lei de medidas de auxílio a mulheres em situação de risco no comércio

Seguindo a linha do Estado, determinação destaca que espaços devem fixar cartazes informativos sobre violência e protocolo de apoio ao público feminino contra violência; Guará tem discussões avançadas

Fabiana Cugolo
Potim

A prefeita Erica Soler (PL) sancionou no dia 11, em Potim, o projeto de lei de autoria do Executivo que obriga locais como bares, restaurantes, prédios públicos, ambientes de lazer e casas noturnas a adotarem medidas de auxílio a mulheres que se sintam em situação de risco no município. A proposta foi aprovada por unanimidade na Câmara da cidade em março.

O projeto entra em vigor seguindo a linha do Governo de São Paulo, que, em fevereiro deste ano, teve lei semelhante sancionada pelo governador Tarcísio de Freitas (Republicanos). No âmbito estadual, a medida determina que estabelecimentos capacitem funcionários a identificar e combater casos de assédio e violência contra mulheres.

De acordo com o texto da lei municipal, o auxílio à mulher será prestado pelo

estabelecimento mediante a oferta de um acompanhante até o seu veículo, outro meio de transporte ou em com comunicação direta à polícia. A publicação da lei destaca ainda como a rede de proteção às mulheres será divulgada nos estabelecimentos. Cartazes já estão sendo fixados nos banheiros femininos ou em ambientes que possam ser utilizados por mulheres, informando a disponibilidade do auxílio à mulher que se sinta em situação de risco. Os cartazes tem informações como telefone, WhatsApp, endereço e número do estabelecimento, senha do Wi-Fi e telefone da Polícia Militar (190).

Em entrevista a reportagem do *Jornal Atos*, Erica Soler destacou que a cidade se baseou na lei estadual e complementou a lei no município para a ajuda a mulheres em situação de risco de violência. Ainda segundo a prefeita, os estabelecimentos devem cumprir com a



A prefeita Erica Soler, que sancionou lei para garantir ajuda às mulheres em estabelecimentos comerciais

Foto: Arquivo Atos

nova medida. "A lei já está vinculada ao alvará, então todo comércio da cidade deve ter esses anúncios nos banheiros femininos, e quem não se enquadrar na lei terá seu alvará cassado", frisou.

Além das informações, o cartaz da nova lei conta com a frase "Não ao assédio! Ao sentir-se incomodada, peça ajuda!"

Na região, Guaratinguetá conta com projeto, de mesmo tema, já aprovado e sancionado no ano passado. A proposta partiu do Legislativo, por autoria da vereadora Dani Dias (PSC). A lei tem objetivo de educar, incentivando ações da secretaria da Mulher e da Aceg (Associação Comercial e Empresarial de Guaratinguetá). A pasta da Mulher no município segue com o planejamento para colocar em prática o apoio aos comerciantes com a distribuição de cartazes com orientações. A Aceg deve estender esta iniciativa às lojas e estabelecimentos do comércio.

Guará mantém subsídio para o transporte coletivo até agosto

Projeto do Executivo aprovado por unanimidade assegura passagem em R\$ 4,80; medida seria encerrada neste domingo

Fabiana Cugolo
Guaratinguetá

A Câmara de Guaratinguetá aprovou, por unanimidade, na sessão extraordinária da quarta-feira (26), o projeto que dá nova redação à lei municipal para concessão de subsídio

tarifário ao transporte público coletivo urbano de passageiros. Com a aprovação da proposta, encaminhada pelo Executivo, o repasse, que tinha prazo até o próximo dia 30, se estende até 31 de agosto.

A lei que estabeleceu o auxílio no valor de R\$ 1,05 por bilhete e R\$ 0,53 no

bilhete escolar foi aprovada em dezembro do ano passado e sancionada no mesmo mês pelo prefeito Marcus Soliva (PSC), garantindo aos usuários do transporte coletivo no município que o valor da passagem se mantenha no custo atual de R\$ 4,80. Como está em vigor desde dezembro,

o auxílio não se enquadra no vale transporte, que continua em R\$ 5,85.

Em entrevista ao *Jornal Atos*, o secretário de Segurança e Mobilidade Urbana de Guaratinguetá, Marco Antônio de Oliveira, o Major Oliveira, destacou que a decisão de manter o subsídio foi acertada após tratativas entre a secretaria, comissão tarifária e prefeito. "Verificamos o orçamento disponível para este tipo de pagamento, porque o pagamento desse subsídio é feito pela Segurança e Mobilidade, então houve esta previsão até 31 de agosto", explicou Oliveira, que ainda afirmou que manter o repasse é uma forma do Município incentivar o uso do transporte coletivo.

Com o auxílio válido até o final do mês de agosto, o responsável pela secretaria frisou que o novo valor para as passagens, a partir de setembro, será avaliado. "É prevista uma avaliação referente ao índice de reajuste que teremos na tarifa. Antes



Estudante embarca em ônibus do TUG; serviço bilhete escolar incluído

do final do prazo, a comissão tarifária vai se reunir para verificar a possibilidade de continuidade do subsídio. Teremos que avaliar também se terá uma alteração no valor repasse pela Prefeitura, para que tenhamos a nova tarifa a partir de setembro deste ano", salientou.

PAF
Plano Assistencial Familiar N. S. de Fátima

(12) 3152-5247
ATENDIMENTO 24 horas

CONHEÇA AS VANTAGENS DE SER UM ASSOCIADO

PLANO A CADEIRA DE RODAS, CADEIRA DE BANHO, MULETA, ANDADOR, COLCHÃO D'ÁGUA, DESCONTOS DE MÉDICOS, LABORATÓRIOS, RAIOS X, DENTISTAS, CONSULTAS GRÁTIS COM MÉDICO PEDIATRA, (UMA CONSULTA POR MÊS) CARRO SAÚDE ASSISTÊNCIA À FUNERAL (FUNERAL COMPLETO)	PLANO B DESCONTOS DE MÉDICOS, LABORATÓRIOS, RAIOS X, DENTISTAS, ASSISTÊNCIA À FUNERAL (FUNERAL COMPLETO)
PLANO C R\$ 30,00 ASSISTÊNCIA À FUNERAL (FUNERAL COMPLETO)	

CREMAÇÃO Plano VIP
(Carência - 90 dias)
Velório PAF gratuito para associados
Temos Planos sem Carência

Lorena (12) 99764-5690 (12) 99762-6199	Guaratinguetá (12) 98231-4762 (12) 99762-6199	Piquete (12) 99125-1308 ASSOCIE-SE JÁ!
-----------------------------------------------------	------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------

LORENA: Rua Dom Bosco, 497 Centro
 GUARATINGUETÁ: Rua Joaquim Miguel, nº 59 Centro
 PIQUETE: Rua Comendador Custódio, 36 Centro

(12) 3152-5247
 (12) 2103-0648
 (12) 99125-1308

CONVÊNIOS MÉDICOS

A Santa Casa de Lorena possui a **maior rede** de Convênios Médicos da região, com **ampla assistência** e **infraestrutura completa**:

- Pronto Atendimento 24h;
- Ambulatório de Especialidades;
- Centro de Diagnóstico por Imagem;
- Clínica Emília.

AGENDE SUA CONSULTA
 (12) 99631-6815

Expediente

Jornal Atos
 CNPJ 00.159.914/0001-08
 Registro Civil: Cartório de Registros e Anexos - Guaratinguetá nº 9 - Fl. 25 - Lx B-1
 Oficial de Reg. de T. e Doc. e Civil de Pessoas Jurídicas de Lorena - SP nº 27 Prot. Of. A-1, Lx. B-1, Fl. 29

EDITOR: EDER BILLOTA
 Escritório Adm.: R. Atal. Diretores da Funerca, 173 - CEP: 12401-010
 Tel.: (12) 3522-9571 - Pindamonhangaba
 Escritório Logística: R. Dr. Castro Santos, 33 CEP: 12505-010/ Tel. (12) 3133-3257
 Guaratinguetá
 Central de Redação e Gráfica: Estrada Santa Teresinha, 301 - CEP: 12.808-100 - Lorena-SP
 Tels.: (12) 3301-5005/3152-2148

Representante em São Paulo-SP: Reverso Representações - Tel.: (11) 5051-6811
 Circulação: Aparecida - Cachoeira Paulista - Canas - Cruzeiro - Cunha
 Guaratinguetá - Lorena - Pindamonhangaba - Potim - Roseira e Cidade do Vale Histórico

IMPRESSÃO: BILLOTA JORNAIS LTDA - ME
 CNPJ: 06.304.004/0001-02 / INSCRIÇÃO ESTADUAL: 420.128.993-114
 Oficial de Reg. de T. e Doc. e Civil de Pessoas Jurídicas de Lorena - SP nº 26 Prot. Of. A-1 Lx. B-1, Fl.

Prefeitura de Cachoeira Paulista inicia o Mutirão de Consultas na ESF da Margem

Objetivo é zerar a demanda causada ainda pelos reflexos da pandemia; pacientes reclamam da demora em marcações

Thales Siqueira
Cachoeira Paulista

A secretaria de Saúde de Cachoeira Paulista lançou, no dia 20, o projeto Mutirão de Consultas. O programa, que teve início na ESF (Estratégia Saúde da Família) do bairro Margem Esquerda, tenta zerar a demanda reprimida causada pelos reflexos da pandemia da Covid-19. Foram realizadas sessenta consultas para o grupo dos hipertensos e diabéticos.

De acordo com a diretora de regulação, Carmem Conti, que atua também na atenção básica auxiliando a organização das ESFs, inicialmente foram chamados para o mutirão aqueles que já possuíam consulta agendada e que estavam na fila de espera pelo atendimento.

"A ideia dos mutirões é

diminuir essa demanda, para que isso reflita também na diminuição de consultas de especialistas, exames e também a demanda no pronto socorro. Iniciamos na Margem Esquerda por ser um dos bairros mais populosos de Cachoeira, mas pretendemos fazer mutirões em todas as unidades. Esse só foi o início", frisou a médica.

A enfermeira Clarice de Andrade, que trabalha na ESF e participou do mutirão, destacou que das pessoas chamadas para o atendimento tiveram apenas cinco faltas. "Faremos uma busca ativa para saber o motivo da falta e reagendar uma nova data de consulta. Desse grupo que veio para consulta eles saíram com agendamento para participar do Hiperdia (hipertensos e diabéticos) que

ocorrerá no dia 26 de abril aqui na ESF da Margem".

Além das consultas, está sendo realizada a estratificação de risco dos usuários e de sua família e a atualização de cadastro nas unidades. Segundo Clarice, o programa Hiperdia tem o intuito de cadastrar e acompanhar pacientes hipertensos e diabéticos, e através do cuidado especial fazer o controle das doenças e garantir uma melhor qualidade de vida aos pacientes.

A manicure Leila Maria, de 46 anos, contou que fazia bastante tempo que estava aguardando atendimento e que o mutirão a ajudou a trocar a receita do remédio de pressão e solicitar alguns exames, como endoscopia, preventivo e mamografia. "A receita do remédio vale por seis meses e a minha e a do

meu esposo já tinha vencido. Sem ela não temos acesso aos medicamentos. Antes, a troca era feita sem passar por consulta, mas agora precisa, e é onde às vezes demora um pouco e eu não posso ficar sem tomar o remédio", ressaltou.

Apesar de conseguir solicitar os exames durante o mutirão, Leila espera agora a secretaria de Saúde agendá-los. "Os encaminhamentos vão para a secretaria de Saúde e lá fica. Se for caso de morte, morre viu. É difícil, você precisa ficar indo lá, reclamando, mas mesmo assim demora muito. Minha filha passou pelo neurologista em janeiro e ele pediu exame de sangue. O pedido subiu para a secretaria, e até hoje nada".

A enfermeira argumentou que não há especialistas nas

unidades de Saúde e que quando há a necessidade de acompanhamento com especialista é realizado um encaminhamento médico para a Central de Regulação, que fica na secretaria de Saúde, onde são realizados os agendamentos. No caso de hipertensos, as consultas são com cardiologistas, e para os diabéticos, com endocrinologista e nefrologista.

Terezinha Dias, de 63 anos, é outra moradora do bairro e paciente que não participou do mutirão, mas também sofre com a demora para agendar exames e consultas. Ela fazia tratamento com um cardiologista e com a pandemia teve que parar. "Eu fui no postinho marcar consulta com o cardiologista, aí eles falaram que como fazia mais de dois anos que eu não estava

passando nele, eu tinha que fazer um novo encaminhamento. Fiz a consulta com a clínica-geral no postinho da Margem, fiz um raio X e um eletrocardiograma particular. Passei na médica novamente e ela disse que deu alterações no meu exame e deu um encaminhamento para eu passar no cardiologista".

Segundo Terezinha, o encaminhamento está parado desde fevereiro. Ela alegou que precisa passar pelo especialista, pois toma dois tipos de remédios de pressão e tem casos da doença na família, mas que cansa de ligar na secretaria e ninguém atende. "Eu não estava me sentindo bem, estava sentindo umas dores no peito, uma falta de ar. Meu pai faleceu disso, e meu irmão infartou. Se tiver que morrer, morre".

Foto: Reprodução



Ação com jovens de Potim; Câmara aprova investimento para cursos

Câmara aprova projeto que garante R\$ 150 mil para profissionalização de jovens em Potim

Proposta atende sessenta com curso de pintura, além de revitalização das escolas

Andréa Moroni
Potim

A Câmara de Potim aprovou, em sessão extraordinária na quinta-feira (27), o projeto do Executivo que autoriza a atualização das diretrizes do CMDCA (Conselho Municipal da Criança e do Adolescente) e o convênio para liberação de verba no valor de R\$ 150 mil. Segundo a presidente do Legislativo, Cecília Nogueira

(DEM), o texto recebeu pareceres favoráveis das comissões e foi aprovado por unanimidade.

O projeto correu o risco de não ser votado e a Prefeitura perder a verba. Segundo o vereador Luiz Roberto Thomaz (PSD), a votação precisava ser feita até quinta-feira para que fosse aberta uma conta em nome do Conselho, onde o dinheiro será depositado. "A sessão extraordinária estava com risco de não acontecer porque as comissões estavam

alegando não ter tempo hábil para analisar o projeto".

A presidente do CMDCA, Samira Pastuszak, explicou que a lei enviada à Câmara é uma atualização das diretrizes do Conselho. "O regimento desse Conselho é muito antigo, feito em 1995. Foi necessário fazer a atualização, seguindo as orientações federais para que tivesse a gestão do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e o órgão pudesse receber investimentos".

Samira explicou que a verba de R\$ 150 mil foi destinada por uma empresa que atua no ramo de tintas. "Por meio desse recurso será possível a criação de um curso profissionalizante de pintor para cerca de sessenta adolescentes. O objetivo é a capacitação profissional, mas também que a parte prática do curso seja aplicada nos prédios públicos, aproveitando a verba para a revitalização de escolas".

CHEGA DE ZUM ZUM ZUM!

Os casos de dengue estão aumentando.

É hora de agir. Vamos eliminar o mosquito!

Com os casos de dengue aumentando em Pindamonhangaba, o alerta é contra os mosquitos!

O foco é acabar com os criadouros e, para isso, contamos com a sua força! Faça uma limpeza total no seu quintal e uma vistoria no seu jardim. Elimine tudo o que possa acumular água.

Faça sua parte de verdade, contra a dengue, contra a doença!

SECRETARIA DE SAÚDE DE PINDAMONHANGABA



Prefeitura de Pindamonhangaba
www.pindamonhangaba.sp.gov.br